

CINEPET NA QUARENTENA: adaptação, realização e reflexos sociopolíticos

Lais Batista Melo

Universidade Federal do Maranhão

melo.lais@discente.ufma.br

Maria da Glória Serra Pinto de Alencar

Universidade Federal do Maranhão

maria.alencar@ufma.br

RESUMO

O relato de experiência aqui presente destaca o impacto da COVID-19 na realização do planejamento acadêmico do PET Biblioteconomia no ano de 2020, em específico, a exibição de filmes para debates enquanto um espaço de reflexão sobre pautas sociopolíticas. O documento tem como objetivo geral demonstrar as adaptações requeridas durante as atividades, a realização de eventos em espaço virtual e a importância da pesquisa e divulgação científica em período de quarentena, e como específicos, identificar e caracterizar as pautas extraídas do audiovisual enquanto composição de material para debate. A metodologia utilizada é baseada nas concepções adquiridas através das bibliografias indicadas e na observação da abordagem adaptativa no evento. Conclui-se que a realização do CinePET no contexto adaptativo de pandemia e quarentena proporcionou um novo olhar sobre a valorização da pesquisa científica no Brasil e a importância das mídias e tecnologias para produção e disseminação de informação.

PALAVRAS-CHAVE: Programa de Educação Tutorial. CinePET. Eventos acadêmicos na pandemia. COVID-19.

CINEPET IN QUARANTINE: adaptation, implementation and socio-political reflections

ABSTRACT

The experience report presented here highlights the impact of COVID-19 in carrying out the academic planning of PET Librarian Science in 2020, in particular, the exhibition of films for debates as a space for reflection on sociopolitical agendas. The document's general objective is to demonstrate the adaptations required during the activities, the holding of events in virtual space and the importance of research and scientific dissemination in a quarantine period, and as specific, to identify and characterize the guidelines extracted from the audiovisual as a

composition of material for debate. The methodology used is based on the concepts acquired through the indicated bibliographies and on the observation of the adaptive approach in the event. It is concluded that the realization of CinePET in the adaptive context of pandemic and quarantine provided a new perspective on the valorization of scientific research in Brazil and the importance of media and technologies for the production and dissemination of information.

KEYWORDS: Tutorial Education Program. CinePET. Academic events in the pandemic. COVID-19.

CINEPET EN CUARENTENA: adaptación, implementación y reflexiones socio políticas

RESUMEN

El informe de experiencia aquí presentado destaca el impacto del COVID-19 en la realización de la planificación académica de PET Bibliotecología en 2020, en particular, la exhibición de películas para debates como espacio de reflexión sobre agendas sociopolíticas. El documento tiene como objetivo general demostrar las adaptaciones requeridas durante las actividades, la realización de eventos en el espacio virtual y la importancia de la investigación y la divulgación científica en un período de cuarentena, y como específico, identificar y caracterizar los lineamientos extraídos del audiovisual como un material de composición para debate. La metodología utilizada se basa en los conceptos adquiridos a través de las bibliografías indicadas y en la observación del enfoque adaptativo en el evento. Se concluye que la realización de CinePET en el contexto adaptativo de pandemia y cuarentena brindó una nueva perspectiva sobre la valorización de la investigación científica en Brasil y la importancia de los medios y tecnologías para la producción y difusión de información.

PALABRAS CLAVE: Programa de Educación Tutorial. CinePET. Eventos académicos en la pandemia. COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

O impacto da disseminação do vírus Sars-CoV-2, popularmente tido como COVID-19, no Brasil no ano de 2020 proporcionou a composição de um cenário delicado e excepcional que expôs a importância da pesquisa científica para o desenvolvimento nacional e a sua desvalorização atual. Nessa conjuntura, as atividades planejadas e organizadas pelo PET Biblioteconomia foram pressionadas a uma medida adaptativa para sua execução em prol de cumprir com a Lei nº 11.180 de 23 de setembro de 2005 e com as orientações dadas pelo manual disposto pelo Ministério da Educação (2006).

Por esse motivo, o relato de experiência discorre sobre as características adaptativas das atividades propostas pelo Programa de Educação Tutorial, em destaque o CinePET,

enquanto espaço para debate e reflexão sociopolíticas relacionadas às situações atuais de administração política e de saúde pública no Brasil, contribuindo também na disseminação de informação, na pesquisa e como recurso educativo acerca da cultura, história e resistência da comunidade científica, com o objetivo de demonstrar as adaptações requeridas durante as atividades, a realização de eventos em espaço virtual e a importância da pesquisa e divulgação científica em período de quarentena.

2 DESENVOLVIMENTO

Diante de um cenário delicado de crise pandêmica e desvalorização científica, o PET Biblioteconomia observou a situação como incentivo à sua continuidade científica e acadêmica, adaptando e promovendo seus eventos em formato congruente às medidas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde do Brasil. Dessa maneira, no período de junho a agosto de 2020, o PET Biblioteconomia realizou através da plataforma do Google Meet, a exibição de filmes estrangeiros como meio de contextualização das pautas abordadas no debate que se seguia, o CinePET. A primeira barreira observada foi a acessibilidade, pois alguns usuários tinham dificuldades de manipular suas ferramentas, bem como instabilidade na conexão de rede de internet; a segunda barreira foi a participação, uma vez que o formato remoto e virtual pareceu impactar negativamente nas interações e discussões.

Foram exibidos oito filmes para debates, entre eles: *Idiocracia* (2006), *Sociedade dos Poetas Mortos* (1989) e *Storm Center: o despertar das tormentas* (1956), as quais se discutiram respectivamente sobre “mídia, poder e crise social: o discurso da imbecilidade na sociedade contemporânea”, “o bibliotecário, a disseminação da informação e a censura: avanços e retrocessos” e “o papel do docente e discente nas instituições educacionais frente à conjuntura atual do Brasil”.

O filme *Idiocracia* (2006), exibido pelo PET Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão em 10 de agosto de 2020, contou com a participação da professora Mercês Apóstolo (conselheira do Conselho Federal de Biblioteconomia) e do professor doutor Marcus Baccega (professor do Departamento de História da Universidade Federal do Maranhão), ambos convidados para analisar em primeira circunstâncias as relações vigentes entre filme e tópico de debate, incitando os 50 ouvintes a defender e acrescentar informações a serem consideradas. É notório durante o evento a ligação que ocorre entre os fatos apresentados no longa metragem e a situação instável do país em relação à economia, saúde e propagação de

notícias falsas, pontuando também a hipótese de que uma mentira contada muitas vezes torna-se um senso comum que afeta diretamente na qualidade de vida de uma comunidade em desenvolvimento.

Quando abordados sobre o papel do docente e discente nas instituições educacionais frente à conjuntura atual do Brasil e o contexto exposto no longa *Sociedade dos Poetas Mortos* (1989) em 13 de julho de 2020, os mais de 90 participantes presentes na sala da plataforma Google Meet apontaram sobre o corte de verba na pesquisa e educação brasileira que impede o país de ser reconhecido como um país de primeiro mundo, essas observações recebem ênfase do professor mestre Inaldo Bata que explica os abalos no desenvolvimento social que essa única ação causa, expondo também a ligação que ocorre entre a censura e limitação de pedagogia e a história do Brasil, inferindo a relação entre aluno, professor e conteúdo, onde a existência de progresso de um depende da existência de progresso do outro.

E, restabelecendo as informações transmitidas por este evento sobre ensino e censura, o debate sobre o filme *Storm Center: o despertar das tormentas* (1956) em 3 de agosto de 2020 foi contemplado pela participação da professora Mercês Apóstolo (conselheira do Conselho Federal de Biblioteconomia) e do professor doutor Marcus Baccega (professor do Departamento de História da Universidade Federal do Maranhão) que relatam sobre como o silenciamento das unidades de informação é o primeiro passo para a alienação de pessoas. Com a presença de cerca de 47 pessoas na sala virtual, o discurso sobre o bibliotecário, a disseminação da informação e a censura: avanços e retrocessos retratou circunstâncias entre obra fictícia, regime ditatorial no Brasil e no governo atual do país.

A abordagem contextualizada por esses filmes frente aos debates com profissionais da ciência trouxe a percepção do conceito que a História se repete constantemente, e essa repetição é causada por conta da distorção e/ou esquecimento de fatos que contribuem para uma maior produção e disseminação de notícias falsas e “discursos da imbecilidade”, nos fazendo refletir sobre a transmissão de capital intelectual entre docente e discente, principalmente dentro de um meio acadêmico. Em uma situação como as dispostas sobre os três filmes, observa-se que o contexto sociopolítico atual no Brasil gira em torno de três que fazem oposição à resistência científica: as notícias falsas, a censura e os cortes em programas de pesquisa.

O parecer metodológico nos eventos expostos nesse relato baseia-se nas concepções adquiridas através das bibliografias de regimento do Programa de Educação Tutorial, nos filmes debatidos e nos estudos de caso dentro destes, aplicando este material sob o contexto adaptativo

de produção e disseminação acadêmica em formato remoto e na realidade brasileira do período. A partir desse viés, observa-se o potencial qualitativo disposto sobre a importância da pesquisa científica, o impacto e a contribuição que as mídias e a tecnologia oferecem nesse cenário excepcional, a disseminação e viabilização do acesso à informação e a discussão de informações gerais e/ou específicas nessa conjuntura.

Tendo em mente o fundamento básico do que é e como funciona o CinePET para a construção e apresentação de um debate, questiona-se sobre as relações que as pautas discutidas nos filmes têm e/ou podem vir a ter para com o objeto do debate e a sua reflexão sociopolítica, sendo passíveis para utilização como instrumento de incentivo de produção acadêmica. De fato, a utilização de um objeto de entretenimento de fácil entendimento facilita no aspecto de contextualização de pautas e nas suas similaridades com casos de cunho pessoal, geral e/ou específico, trazendo o interesse do ouvinte a participar do debate direta e indiretamente, uma característica que a pandemia agravou negativamente.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse relato de experiência apresenta-se a exibição de filmes para debates enquanto um espaço de reflexão sobre pautas sociopolíticas que se coloca no papel de discussão sobre o registro da memória acadêmica e a disseminação de cultura e informação no Brasil e no mundo. Conclui-se que a realização de eventos acadêmicos pelo PET Biblioteconomia regulamentados pela Lei n^o 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelo Ministério da Educação (2006), em específico, os debates gerados através do CinePET, no contexto adaptativo de pandemia e quarentena proporcionou novos conceitos sobre a valorização da pesquisa científica no Brasil e a importância das mídias e tecnologias na produção e disseminação de informação.

REFERÊNCIAS

IDIOCRACIA. Direção: Mike Judge. Produção: Mike Judge, Elysa Koplovitz, Michael Nelson. Intérprete: Luke Wilson, Maya Rudolph, Dax Shepard, Terry Crews. Roteiro: Mike Judge, Etan Cohen. Estados Unidos: 20th Century Fox, 2006.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei n^o 11.180 de 23 de setembro de 2005. **Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudante beneficiários do Programa Universidade Para Todos - PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial - PET, altera a Lei n^o 5.531, de 21 de novembro de 1968, e a**

Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências. Legislação do Programa de Educação Tutorial - PET, Brasília, DF: Casa Civil, p. 5, 2005. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=332-leisetembro2005&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192. Acesso em: 10 ago. 2021.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET (Brasil). Ministério da Educação. Dezembro de 2006. **Manual de orientações básicas**, Brasília, DF: Secretaria de Educação Superior, p. 25, 2006. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192. Acesso em: 10 ago. 2021.

SOCIEDADE dos Poetas Mortos. Direção: Peter Weir. Intérprete: Robin Williams, Ethan Hawke, Robert Sean Leonard. Roteiro: Tom Schulman. Estados Unidos: Walt Disney Studios, 1989.

STORM Center: o despertar das tormentas. Direção: Daniel Taradash. Produção: Anthony Minghella, Sydney Pollack. Intérprete: Bette Davis, Brian Keith e Kim Hunter. Roteiro: Daniel Taradash e Elick Moll. Fotografia de Burnett Guffey. Estados Unidos: Columbia Pictures, 1956.